

Ciro e a Cidade - Poder da Turbulência

tom:
Dbm

Cada um tem que escolher
Se adaptar ou morrer de tédio
Na cama vazia
Besta é quem não reconhece
O poder da turbulência
De uma água fria
(Dbm Ebm E)
Sou a mais esperta cria
De mamãe, disse-me um dia
"Filha, sente como moça"
Como sou obediente
Nesse mar de água eu tremo
Das dez hora ao meio dia
(Dbm7 Ebm E)

Eu não vou sair tão cedo
Não sinto culpa, que pena
Eu não vou sair tão cedo
Não sinto culpa, que pena

A
Sobre a superfície
Tem só minha cara habitual
Mas debaixo d'água

A Dbm E
Vê-se o meu desejo de ser real
Abm
Como um pato padecendo
A
Num lago sujo de latas
Ab
De cervejas Populares
Dbm Abm
Eu me esqueço dos presentes
A
E me apego ao toque tático
B
E frenético dos mares
Dbm Abm
Assim recontorcida e murcha
A
Sou uma ativa estrela suja
Ab
Como me disseram um dia
Dbm Abm
Sou feita assim de orgulho próprio
A
Um patinho feio no palco
B
De uma casa de show vazia
(Dbm7 Ebm E)
(Dbm Ebm E)
Eu não vou sair tão cedo
(Dbm Ebm E)
Não sinto culpa, que pena
(Dbm Ebm E)
Eu não vou sair tão cedo
(Dbm Ebm E)
Não sinto culpa, que pena
A
Sobre a superfície
Dbm A
Tem só minha cara habitual
Dbm
Mas debaixo d'água
A Dbm E
Vê-se o meu desejo de ser real

Acordes

